



CENSO *ESCOLAR* 2013

Análise do Censo Escolar da
Educação Básica do Estado de Goiás

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Leonardo Moura Vilela

CHEFIA DO GABINETE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

Júlio Alfredo Rosa Paschoal

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Unidade da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, o IMB é responsável pela elaboração de estudos, pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas, fornecendo subsídios na área econômica e social para a formulação das políticas estaduais de desenvolvimento. O órgão também fornece um acervo de dados estatísticos, geográficos e cartográficos do estado de Goiás.

Chefia do Gabinete de Gestão

Lillian Maria Silva Prado

Superintendência

Aurélio Ricardo Troncoso Chaves

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Marcos Fernando Arriel

Gerência de Contas Regionais e Indicadores

Dinamar Maria Ferreira Marques

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Eduiges Romanatto

Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Marcelo Eurico de Sousa

Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Carlos Antônio Melo Cristóvão

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

**GOVERNO DE
GOIÁS**

Instituto Mauro Borges

Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar

Setor Oeste – Goiânia – Goiás - CEP 74.125-125

Telefone: (62) 3201-6695/8481

Internet: www.imb.go.gov.br, www.segplan.go.gov.br

e-mail: imb@segplan.go.gov.br

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS -
IMB

Análise do Censo Escolar da Educação Básica do Estado de
Goiás 2013

Rui Rocha Gomes¹
Marcos Fernando Arriel²

1 - Pesquisador em geografia do Instituto Mauro Borges.

2 – Gerente de Estudos Socioeconômicos e Especiais do Instituto Mauro Borges.

Análise do Censo Escolar da Educação Básica do Estado de Goiás 2013

Escolas

A quantidade de escolas da educação básica em Goiás teve um aumento de 73 estabelecimentos em 2013 (ver Tabela 1). No ano anterior eram 4.452 unidades, neste ano 4.525 unidades escolares responderam ao Censo Escolar, ou seja, acréscimo de 1,6% em um ano. Todavia, como a maioria das novas escolas é da rede privada, isso não implica necessariamente na construção de novos estabelecimentos, pois algumas escolas podem apenas não terem respondido ao Censo de 2012, fazendo-o neste ano.

Houve na rede municipal um acréscimo de 22 escolas e na rede federal a saída de uma unidade. Pela primeira vez em seis anos, a rede estadual não teve redução no total de suas escolas relativo ao ano anterior, mas houve diminuição na participação geral, justamente pelo aumento na rede privada. Vale lembrar que a redução no número de escolas estaduais em anos anteriores tem como um dos motivos a efetiva municipalização dos anos iniciais do ensino fundamental. Além disso, o ritmo de crescimento do grupo em idade escolar tem diminuição nas últimas décadas.

Tabela 1. Unidades escolares da educação básica de Goiás por rede – 2012 e 2013

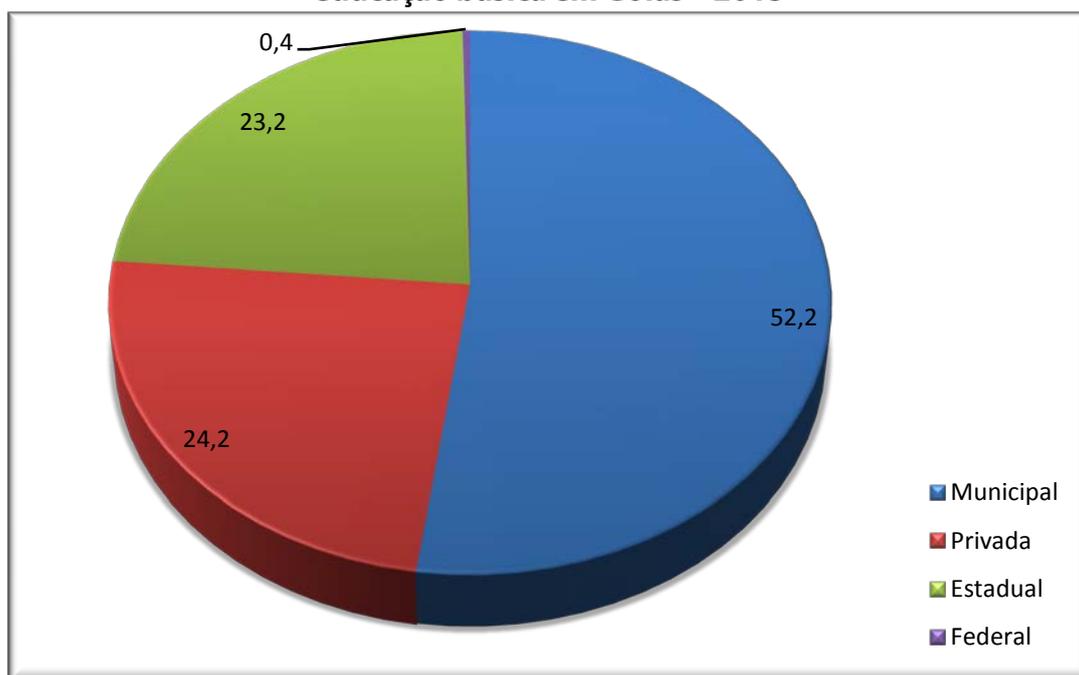
Ano	Estadual	Federal	Municipal	Privada	Total
2012	1.052	17	2.342	1.041	4.452
2013	1.052	16	2.364	1.093	4.525

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2012 e 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A proporção entre as redes se mantém, continuando as escolas municipais com a maior participação no Estado (Gráfico 1). Em 2013, as escolas privadas assumem o segundo posto de maior representatividade, tornando a rede estadual a terceira em número de unidades escolares.

Gráfico 1. Participação das redes de ensino no quantitativo de escolas da educação básica em Goiás – 2013



Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Pela distribuição das unidades escolares pelas microrregiões de Goiás, feita na Tabela 2, nota-se a concentração em algumas poucas regiões, notadamente as mais populosas. Assim, a Microrregião de Goiânia possui quase 27% de todas as escolas goianas, seguida pela Microrregião do Entorno de Brasília, com pouco menos de 17%. Aragarças é a microrregião com o menor número de estabelecimentos de ensino do Estado, com representatividade de 1,4%.

Percebe-se, ainda pela Tabela 2, que 52% das unidades escolares situam-se em apenas três microrregiões: Goiânia, Entorno de Brasília e Anápolis. Interessante é constatar que 63% da população de 4 a 18 anos em Goiás estavam nessas microrregiões, segundo o Censo Demográfico de 2010.

Quando se analisa a representatividade por rede, tem-se que 69% das escolas privadas e 46% das públicas estão nas três microrregiões citadas. Esses números revelam a forte presença que o ensino privado possui nessas regiões.

Tabela 2. Total de escolas da educação básica por rede e microrregiões de Goiás – 2013

Microrregião	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total
Goiânia	3	227	503	470	1.203
Entorno de Brasília	2	142	445	171	760
Anápolis	2	93	174	113	382
Sudoeste de Goiás	2	67	204	79	352
Meia Ponte	2	70	158	62	292
Porangatu	1	61	137	32	231
Ceres	1	80	116	28	225
Vão do Paranã	0	38	101	8	147
Catalão	0	39	61	30	130
Rio Vermelho	1	35	63	16	115
Chapada dos Veadeiros	0	21	82	7	110
Vale do Rio dos Bois	0	26	57	16	99
Anicuns	0	36	53	8	97
Pires do Rio	1	23	53	17	94
Quirinópolis	0	26	47	11	84
São Miguel do Araguaia	0	20	44	10	74
Iporá	1	24	34	8	67
Aragarças	0	24	32	7	63
Total do Estado	16	1.052	2.364	1.093	4.525

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A distribuição das unidades escolares pela localização, visualizada na Tabela 3, revela que apenas 13% dos estabelecimentos da educação básica em Goiás estão na zona rural. Vale destacar a Microrregião de Goiânia como a de menor participação de escolas rurais em seu total, apenas 1,6% dos estabelecimentos de ensino dessa microrregião estão na zona rural.

Por outro lado, a Microrregião de Chapada dos Veadeiros possui, em seu total de estabelecimentos, mais de 58% de escolas situadas em áreas rurais. Necessário se faz ressaltar, também, que apenas 2% das unidades rurais são privadas e mais de 85% são municipais, cabendo ao poder estadual o atendimento de 11,4% das unidades escolares em zona rural.

Tabela 3. Unidades escolares da educação básica por zona e microrregião – Goiás – 2013

Microrregião	Urbana	Rural
Anápolis	356	26
Anicuns	87	10
Aragarças	54	9
Catalão	114	16
Ceres	190	35
Chapada dos Veadeiros	46	64
Entorno de Brasília	627	133
Goiânia	1.184	19
Iporá	58	9
Meia Ponte	273	19
Pires do Rio	72	22
Porangatu	182	49
Quirinópolis	74	10
Rio Vermelho	89	26
São Miguel do Araguaia	59	15
Sudoeste de Goiás	304	48
Vale do Rio dos Bois	91	8
Vão do Paranã	79	68
Total do Estado	3.939	586

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

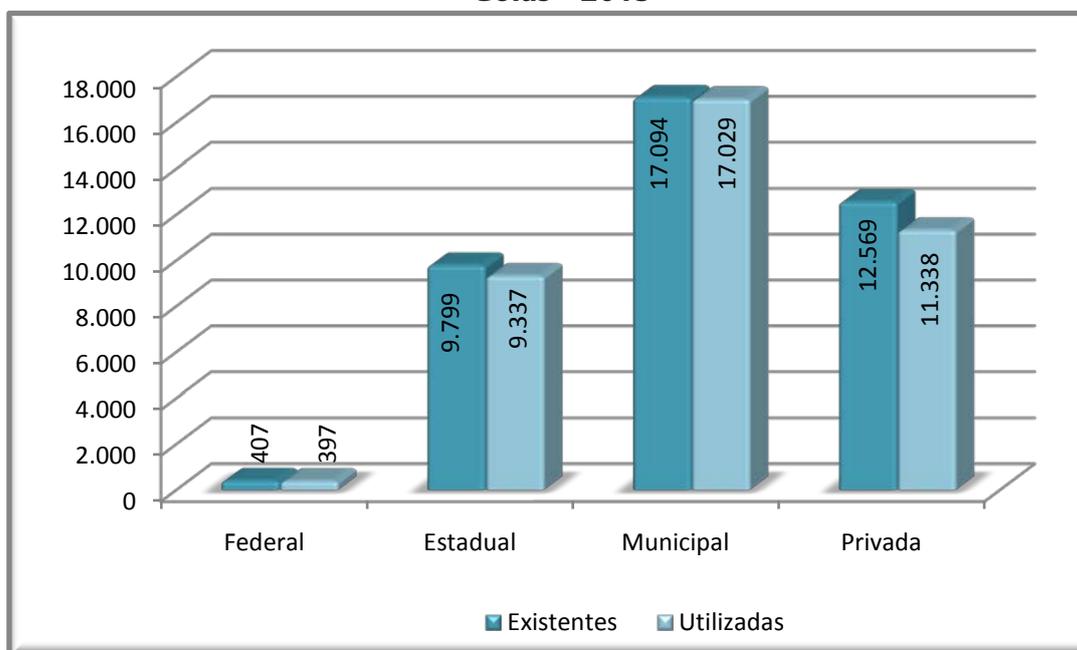
Salas de Aula

De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica de 2013, existem em Goiás 39.869 salas de aula. Desse total, são efetivamente utilizadas como espaço para aula 38.101, ou seja, 4,4% das salas de aula não estão servindo para o fim que foram construídas.

Como pode ser constatado no Gráfico 2, a rede com maior discrepância entre as salas existentes e utilizadas é a privada, seguida pela estadual. Na primeira, quase 10% das salas não são utilizadas para ministrar aulas; na segunda, esse percentual se aproxima de 5%. Destaque-se que, apesar de possuir o maior número

de salas, bem próximo de 43% do total, na rede municipal apenas 0,4% das salas de aula não é utilizada com esse fim original.

Gráfico 2. Salas de aula da educação básica, existentes e utilizadas por rede – Goiás – 2013



Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A análise da Tabela 4 mostra que a Microrregião de Goiânia é a que possui, em termos absolutos, a maior diferença entre salas existentes e utilizadas. Contudo, essa diferença representa menos de 5% do total da própria região, colocando-a na sexta posição entre aquelas com maiores variações relativas quando se olha as salas existentes da microrregião. Pires do Rio é a microrregião onde há a maior divergência entre salas de aula existentes e utilizadas, considerando o percentual entre os dois tipos de situações.

Ao se analisar a diferença entre salas existentes e utilizadas das microrregiões em relação à variação total, percebe-se que a Microrregião de Goiânia detém mais de 33% do total de salas de aula não utilizadas em Goiás. Em seguida

aparecem as microrregiões de Anápolis e do Entorno de Brasília, 16,6% e 15,2% respectivamente.

Tabela 4. Salas de aula da educação básica por microrregião – Goiás – 2013

Microrregião	Existentes	Utilizadas
Anápolis	3.602	3.308
Anicuns	705	653
Aragarças	412	399
Catalão	1.202	1.163
Ceres	1.695	1.702
Chapada dos Veadeiros	581	585
Entorno de Brasília	6.928	6.660
Goiânia	12.246	11.655
Iporá	443	430
Meia Ponte	2.687	2.495
Pires do Rio	814	739
Porangatu	1.969	1.822
Quirinópolis	806	793
Rio Vermelho	739	709
São Miguel do Araguaia	581	587
Sudoeste de Goiás	2.993	2.962
Vale do Rio dos Bois	734	699
Vão do Paranã	732	740
Total do Estado	39.869	38.101

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

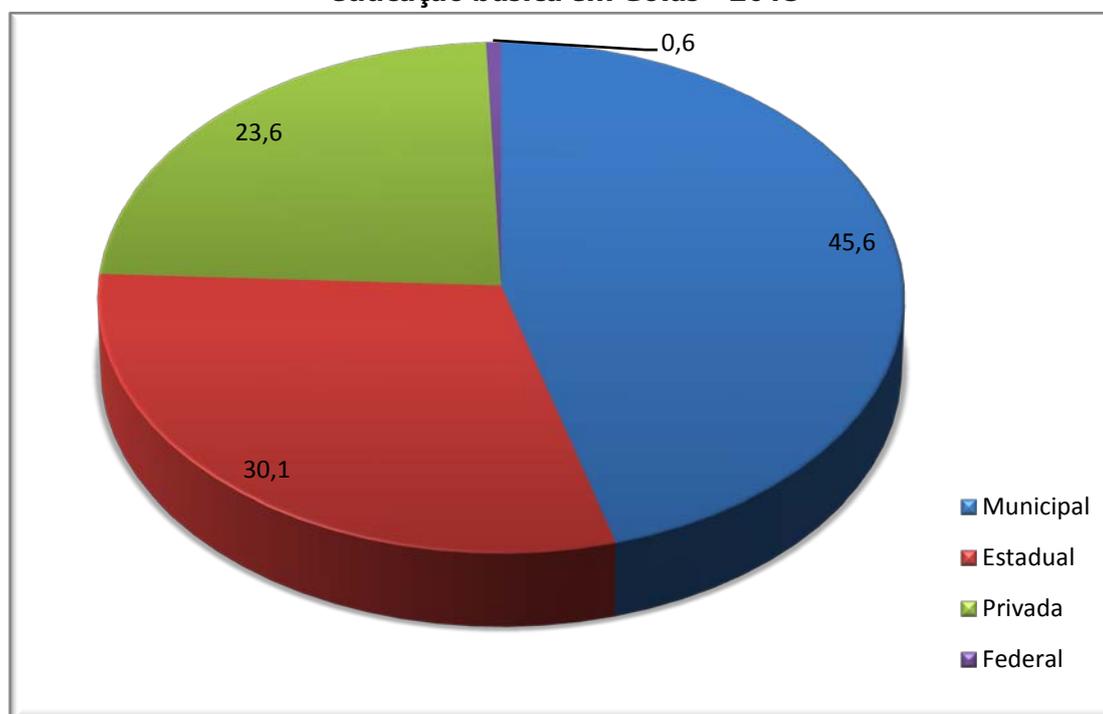
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Faz-se necessário evidenciar que quatro microrregiões – Ceres, Chapada dos Veadeiros, São Miguel do Araguaia e Vão do Paranã – apresentam mais salas utilizadas que existentes. Apesar da possibilidade de erro na informação, não se pode descartar de pronto o uso de espaços que não foram edificados para o fim de ministrar aulas, como um galpão, biblioteca ou outros.

Turmas

O Estado de Goiás possui, de acordo com Censo Escolar da Educação Básica 2013, 61.578 turmas em sua rede de ensino. Pelo Gráfico 2, percebe-se que, desse total, a maioria está concentrada na rede municipal – que também possui a maioria das escolas, como visto anteriormente. É interessante, entretanto, notar que a rede estadual é a segunda no número de turmas, mesmo existindo menos escolas que a rede privada, terceira em turmas. Infere-se, portanto, o melhor aproveitamento do espaço das escolas estaduais.

Gráfico 2. Participação das redes de ensino no quantitativo de turmas da educação básica em Goiás – 2013



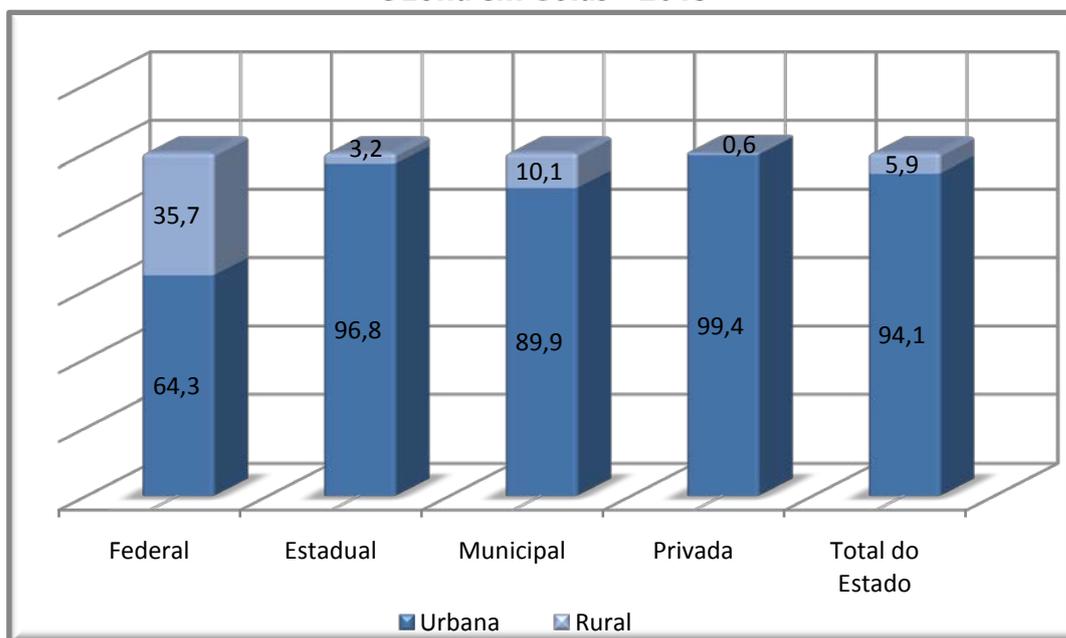
Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Observa-se no Gráfico 3 o pouco percentual de turmas instaladas na zona rural, menos de 6% das turmas da educação básica de Goiás são dessa zona. Sublinha-se o fato de 13% das escolas se situarem no meio rural goiano, denotando que essas escolas funcionam com poucas turmas implantadas.

Ainda pelo Gráfico 3, observa-se que a rede com maior participação de suas turmas na zona rural é a federal, pouco menos de 36% de suas turmas estão nesta localização. Isto é explicado pela presença de escolas agrotécnicas federais em território goiano. Por outro lado, a rede privada concentra, de maneira expressiva, suas turmas no ambiente urbano, cabendo, assim, ao poder público o atendimento dos residentes do campo.

Gráfico 3. Distribuição percentual das turmas da educação básica por rede e zona em Goiás – 2013



Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Como já discutido quando da análise das escolas de educação básica, a aglomeração populacional em algumas microrregiões também implica na concentração das turmas: três microrregiões, Goiânia, Entorno de Brasília e Anápolis, detêm mais de 58% do total das turmas em Goiás (confira Tabela 5).

É relevante constatar que na Microrregião da Chapada dos Veadeiros, do total de suas turmas, pouco mais de 27% estão em zona rural, a despeito de mais de 58% das escolas se situarem nesta localização. Logo, a equação turmas por escola

demonstra o reduzido valor nas escolas do campo: média de quatro turmas por unidade escolar rural contra 15 por escola urbana.

Por outro lado, de acordo com a Tabela 5, somente 0,6% das turmas da Microrregião de Goiânia estão no campo. Neste mesmo sentido, além de Goiânia outras duas microrregiões, Sudoeste de Goiás e Quirinópolis, não possuem turmas localizadas na zona rural que pertençam à rede estadual. Destaca-se, também, o fato da rede privada possuir turmas localizadas em espaços rurais em apenas seis microrregiões.

Tabela 5. Turmas da educação básica por rede, zona e microrregião – Goiás – 2013

Microrregião	Federal		Estadual		Municipal		Privada		Total
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
Goiânia	97	0	5.250	0	6.985	105	6.596	0	19.033
Entorno de Brasília	41	0	2.758	200	5.441	729	2.391	36	11.596
Anápolis	44	0	1.520	31	2.110	129	1.383	27	5.244
Sudoeste de Goiás	23	37	1.370	0	2.099	228	908	0	4.665
Meia Ponte	17	20	1.158	9	1.834	126	797	0	3.961
Porangatu	21	0	968	15	1.109	286	410	13	2.822
Ceres	0	23	917	75	1.032	129	394	0	2.570
Catalão	0	0	542	23	569	124	437	0	1.695
Vale do Rio dos Bois	0	0	373	7	613	53	197	0	1.243
Quirinópolis	0	0	375	0	579	79	141	0	1.174
Anicuns	0	0	436	17	428	23	114	0	1.018
Vão do Paranã	0	0	424	79	453	253	83	0	1.292
Rio Vermelho	6	0	412	17	370	95	120	0	1.020
Pires do Rio	0	20	299	28	375	132	182	10	1.046
São Miguel do Araguaia	0	0	285	35	435	74	99	3	931
Chapada dos Veadeiros	0	0	283	42	347	219	62	3	956
Iporá	0	38	330	5	213	22	90	0	698
Aragarças	0	0	250	8	259	35	62	0	614
Total do Estado	249	138	17.950	591	25.251	2.841	14.466	92	61.578

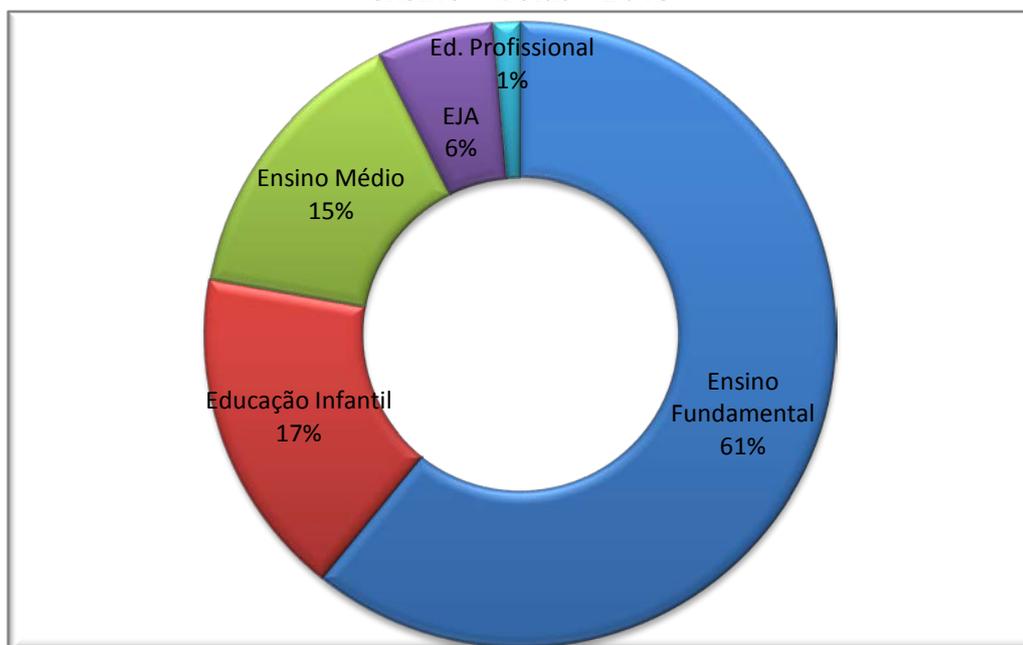
Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

No tocante às turmas por etapa de ensino, nota-se no Gráfico 4 a forte representatividade do ensino fundamental, respondendo por mais de 60% das turmas de Goiás, seguido da educação infantil e do ensino médio. Os dados do Censo Escolar de 2013 (visualizados na Tabela 6) revelam que a rede municipal é

responsável por quase 53% das turmas do ensino fundamental. O poder municipal também detém a maior participação das turmas da educação infantil, com mais de 62%.

Gráfico 4. Distribuição percentual das turmas da educação básica por etapa de ensino – Goiás – 2013



Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

No ensino médio, em que as turmas somam 15% do total, a rede estadual exerce a maior representatividade: mais de 83% das turmas do ensino médio estão nessa rede. Outro domínio percebido na Tabela 6 é o da educação profissional, em que mais de 80% das turmas estão na rede privada. Contrastante a esses domínios, há, na educação de jovens e adultos, a divisão entre as redes estadual e municipal, 45% e 47% respectivamente.

Tabela 6. Turmas da educação básica por rede e etapa de ensino – Goiás – 2013

Etapa de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total
Educação Infantil	15	11	6.518	3.932	10.476
Ensino Fundamental	18	9.256	19.819	8.365	37.458
Ensino Médio	185	7.558	28	1.320	9.091
Educação Profissional	103	64	0	708	875
Educação de Jovens e Adultos	66	1.652	1.727	233	3.678
Total do Estado	387	18.541	28.092	14.558	61.578

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

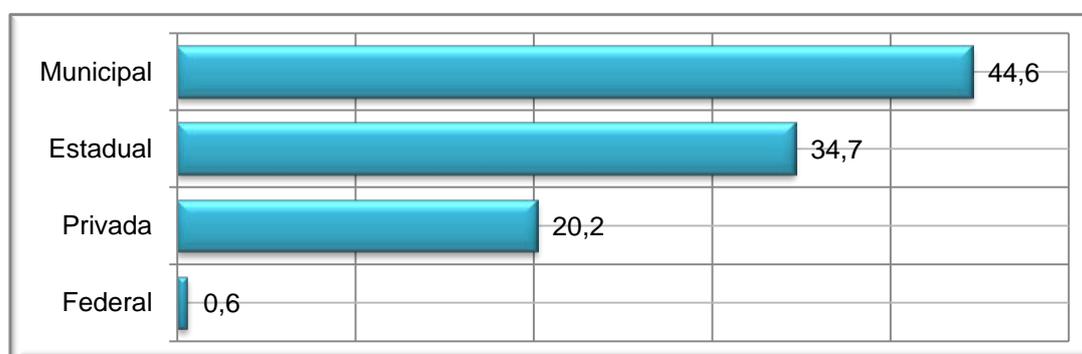
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Matrículas

Como se nota no Gráfico 5, a maior porcentagem das matrículas da educação básica em Goiás está na rede municipal. Em sequência, aparece a rede estadual, a privada e por fim a rede federal com menos de 1% dos alunos goianos.

É relevante salientar que, assim como acontece com o número de turmas, a rede estadual apresenta um melhor aproveitamento dos estabelecimentos de ensino comparando com a rede privada: a despeito de possuir menor quantidade de escolas aquela rede supera esta na quantidade de matrículas. A média é de 471 matrículas por escola estadual e 264 por unidade privada, uma diferença maior que 200 alunos.

Gráfico 5. Distribuição percentual das matrículas da educação básica por rede de ensino – Goiás – 2013



Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A distribuição espacial das matrículas da educação básica pelas microrregiões goianas, exposta na Tabela 7, evidencia novamente a concentração nas regiões mais populosas. Assim, as microrregiões de Goiânia, do Entorno de Brasília e de Anápolis detêm mais de 62% das matrículas do Estado. Para se ter um parâmetro, essa cifra é idêntica à concentração da população em idade escolar (4 a 17 anos) nas três microrregiões citadas, segundo o Censo Demográfico de 2010.

As matrículas em zona rural representam menos de 4% do total, discrepando do percentual de escolas no campo que perfaz 13% da totalidade dos estabelecimentos de ensino do Estado. Conclui-se, portanto, que a média de matrículas por escola é bem menor na zona rural: enquanto nas escolas urbanas há em média 350 matrículas, nas rurais essa média é de somente 91 alunos matriculados.

Tabela 7. Matrículas da educação básica por microrregião, rede e zona – Goiás – 2013

Microrregião	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Anápolis	838	0	42.473	471	50.935	2.130	28.404	407
Anicuns	0	0	10.198	148	9.320	294	1.979	0
Aragarças	0	0	4.420	172	4.989	490	918	0
Catalão	0	0	12.789	482	11.254	1.725	8.989	0
Ceres	0	688	21.573	759	21.593	1.191	7.837	0
Chapada dos Veadeiros	0	0	6.207	387	7.563	2.149	859	32
Entorno de Brasília	807	0	90.017	3.738	141.334	13.575	40.420	745
Goiânia	2.232	0	157.304	0	175.009	1.376	140.890	0
Iporá	0	629	6.407	44	3.396	94	1.555	0
Meia Ponte	284	304	27.563	84	40.535	1.479	13.963	0
Pires do Rio	0	591	6.604	429	7.364	2.016	3.952	209
Porangatu	417	0	21.654	293	22.803	2.755	8.764	342
Quirinópolis	0	0	8.000	0	12.945	696	2.235	0
Rio Vermelho	124	0	9.402	166	6.884	1.000	1.858	0
São Miguel do Araguaia	0	0	6.772	494	8.635	940	1.514	48
Sudoeste de Goiás	451	1.068	35.517	0	50.025	2.973	18.258	0
Vale do Rio dos Bois	0	0	9.258	99	13.396	499	2.864	0
Vão do Paranã	0	0	10.457	1.351	11.002	3.524	1.466	0
Total do Estado	5.153	3.280	486.615	9.117	598.982	38.906	286.725	1.783

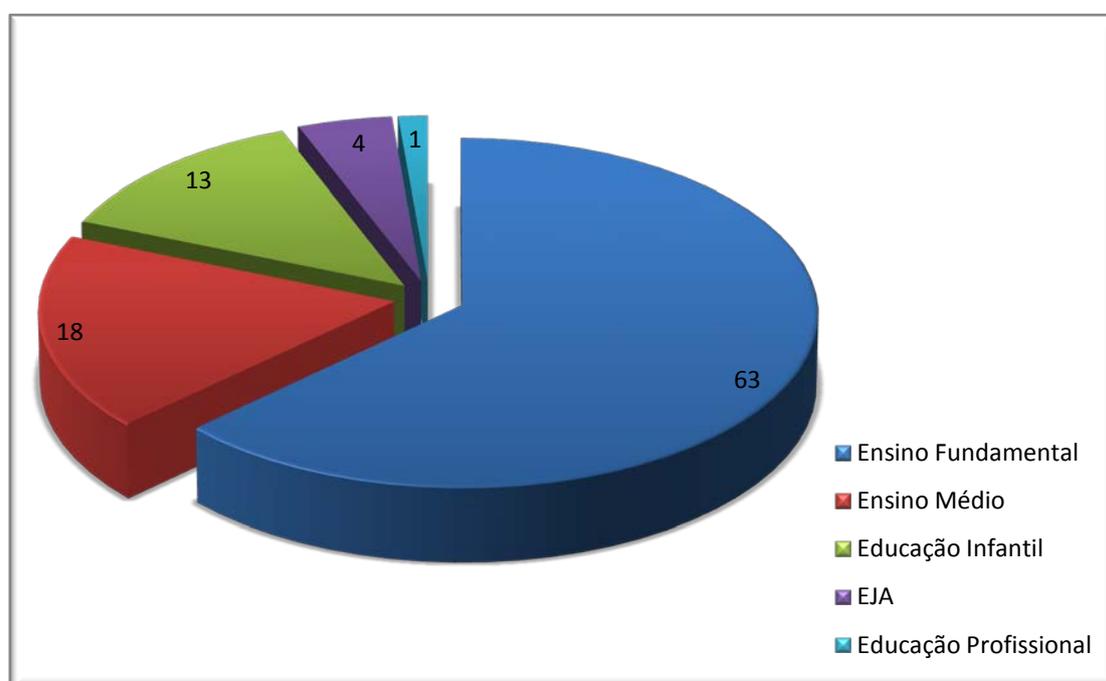
Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Observa-se na Tabela 7 que a rede federal é a com maior representatividade de seus alunos matriculados em escolas rurais. Nessa rede, 39% das matrículas estão nessa situação. Contudo, esses alunos não necessariamente residem no campo, pois como já frisado, as unidades federais oferecem em muitos casos educação agrotécnica em regime de semi-internato e os cursitas podem ter como moradia fixa a zona urbana. A rede privada é a de menor percentagem de seus alunos matriculados na zona rural, menos de 1%, depois aparece a estadual com 2% de suas matrículas em escolas rurais. Quanto à rede municipal, ela detém mais de 73% das matrículas rurais, sendo que elas representam 6% do total das matrículas dessa rede.

Outro ponto a destacar está no fato da Microrregião de Goiânia praticamente concentrar suas matrículas na zona urbana: 99,7% dos alunos matriculados frequentam escolas situadas nessa localização. Na vertente oposta, 17,5% das matrículas da Microrregião do Vão do Paranã são encontradas em escolas rurais.

Gráfico 6. Distribuição percentual das matrículas da educação básica por etapa de ensino – Goiás – 2013



Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

O Gráfico 6 revela que as matrículas da educação básica em Goiás estão concentradas no ensino fundamental, fato óbvio pela também concentração das turmas nessa etapa. Merece salientar a mudança nas posições da educação infantil e do ensino médio, quanto aos números de turmas e matrículas. A primeira possuía quantidade maior de turmas que o segundo, a situação se inverte quanto à matrícula. Isso é explicado pela exigência das turmas de educação infantil em terem menos alunos que as do ensino médio.

Na distribuição das matrículas por etapa de ensino entre as redes, trazido pela Tabela 8, observa-se a mesma dinâmica do que ocorre com as turmas. Assim, os alunos matriculados na educação infantil se concentram na rede municipal, os de ensino fundamental e médio na rede estadual, enquanto os da educação profissional estão, na grande maioria, na rede privada.

Tabela 8. Matrículas da educação básica por etapa de ensino, rede e zona – Goiás – 2013

Etapa de Ensino	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Educação Infantil	80	0	161	3	120.441	4.018	59.471	410
Ensino Fundamental	504	0	242.726	5.829	450.168	34.504	166.613	700
Ensino Médio	3.103	1.440	211.974	3.210	423	130	39.853	429
Educação Profissional	663	1.607	1.261	0	0	0	16.284	244
EJA	803	233	30.493	75	27.950	254	4.504	0
Total do Estado	5.153	3.280	486.615	9.117	598.982	38.906	286.725	1.783

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

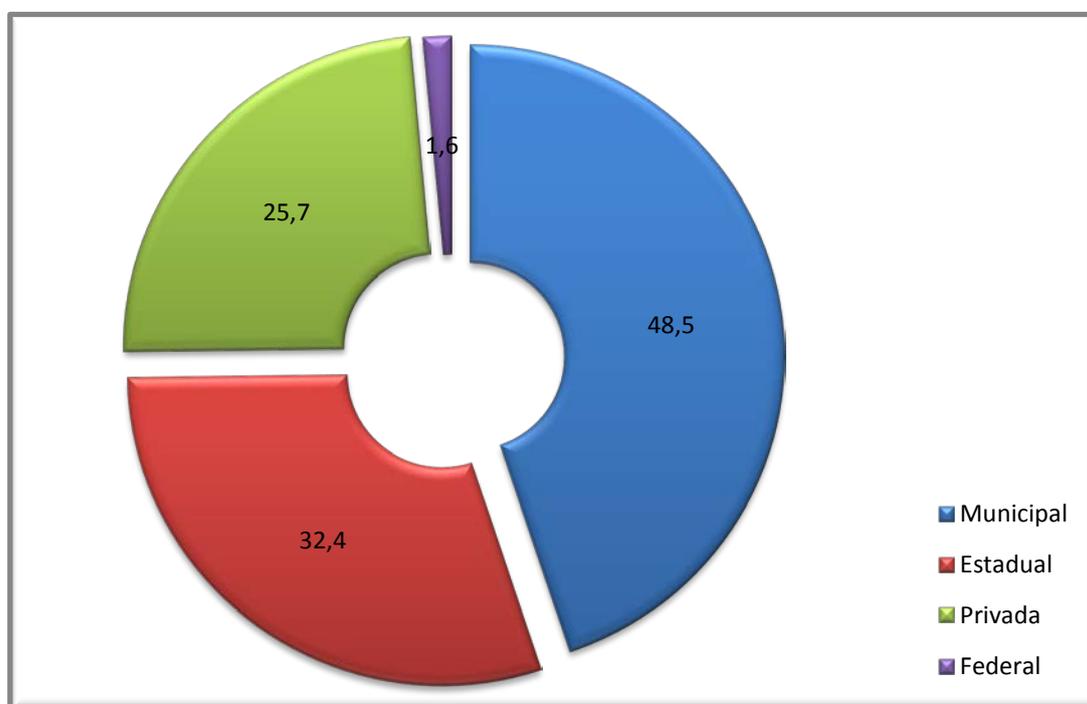
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Ainda pela Tabela 8, é possível perceber a maior representatividade da rede municipal nas matrículas rurais, mais de 73% delas estão nessa rede. Analisando por etapa, os municípios goianos respondem por 91% das matrículas da educação infantil e por 84% das do ensino fundamental; já o ensino médio tem como grande responsável o poder público estadual, com mais de 61% das matrículas da zona rural.

Docentes

No Estado de Goiás existem 59.631 docentes ministrando aulas na educação básica. Pouco menos de 50% estão concentrados na rede municipal; em seguida aparece a rede estadual com 32,4% de professores (Gráfico 7). Cabe sublinhar que o mesmo docente pode ministrar aulas em redes diferentes, assim um professor da rede estadual pode também estar em escolas municipais.

Gráfico 7. Distribuição percentual dos docentes da educação básica por rede de ensino – Goiás – 2013



Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Essa ressalva deve ser feita para a distribuição de docentes por microrregiões, pois um professor pode ministrar aulas em municípios diferentes e, assim, poderá aparecer em microrregiões distintas. Dito isso, a Tabela 9 traz a repartição de docentes pelas microrregiões goianas e ainda de acordo com a rede de ensino. Percebe-se que mais de 67% dos docentes estão em apenas quatro

microrregiões (Goiânia, Entorno de Brasília, Anápolis e Sudoeste de Goiás), explicado por essas regiões deterem praticamente 70% da população em idade escolar (4 a 17 anos).

Tabela 9. Docentes da educação básica por microrregião e rede – Goiás – 2013

Microrregiões	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total*
Anápolis	126	1.715	2.320	1.563	5.338
Anicuns	0	484	488	146	1.059
Aragarças	0	283	315	84	639
Catalão	0	635	824	487	1.792
Ceres	59	1.094	1.103	455	2.558
Chapada dos Veadeiros	0	327	553	67	900
Entorno de Brasília	106	2.684	5.962	2.171	10.454
Goiânia	265	5.764	8.413	7.051	20.086
Iporá	33	357	251	126	729
Meia Ponte	100	1.302	2.080	942	4.036
Pires do Rio	59	341	529	247	1.107
Porangatu	47	999	1.427	539	2.789
Quirinópolis	0	378	648	187	1.074
Rio Vermelho	21	455	517	138	1.070
São Miguel do Araguaia	0	305	528	135	899
Sudoeste de Goiás	118	1.346	2.114	1.031	4.240
Vale do Rio dos Bois	0	378	676	226	1.150
Vão do Paranã	0	582	737	85	1.303
Total do Estado*	929	19318	28939	15324	59631

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

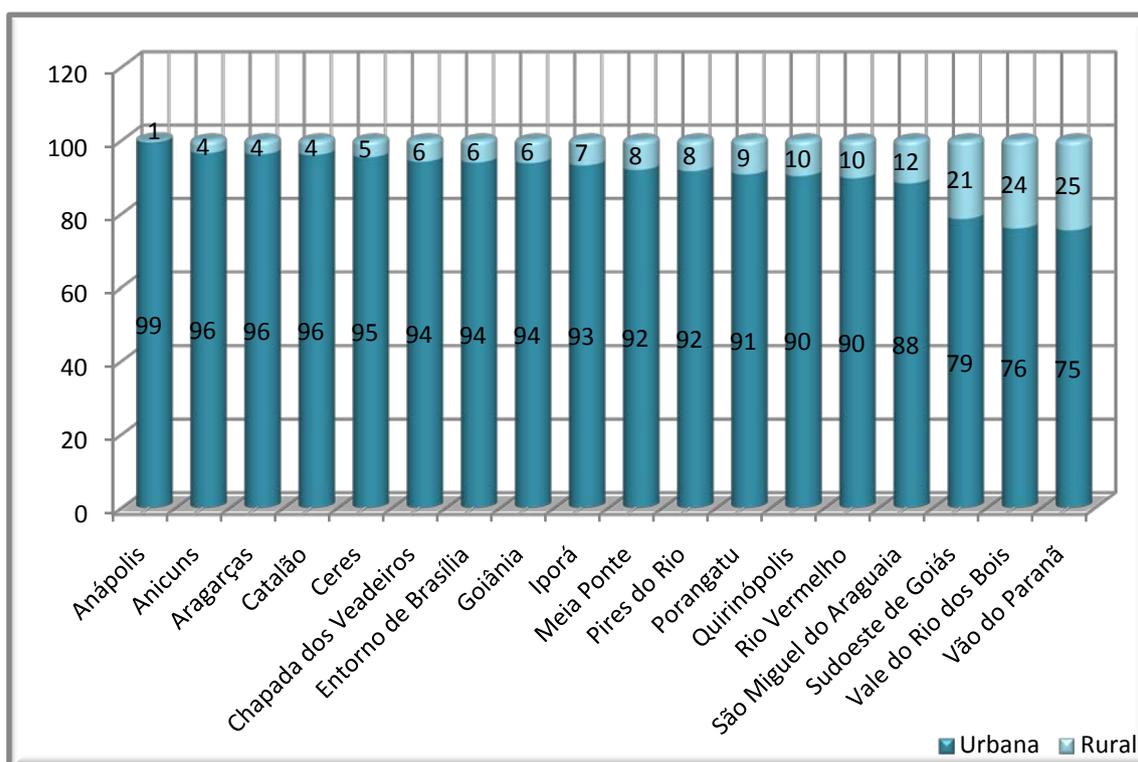
* Soma dos docentes por município, pois o Inep não divulga os dados por microrregião.

No tocante à distribuição de docentes da educação básica pela zona de localidade da escola, apenas 6% dos professores goianos ministram aulas na zona rural. Desse total, aproximadamente 25% estão na Microrregião do Entorno de Brasília, mas esses representam apenas 6% dos docentes dessa microrregião (Gráfico 8).

As microrregiões do Vão do Paranã, Vale do Rio dos Bois e Sudoeste de Goiás se destacam com mais de 20% de seus professores trabalhando em escolas rurais. Cabe salientar que o mesmo docente pode atuar tanto na cidade quanto no campo.

No outro extremo, a Microrregião de Goiânia tem menos de 1% de docentes exercendo suas atividades na zona rural. Cifra correspondente às matrículas nessa microrregião.

Gráfico 8. Distribuição percentual dos docentes da educação básica por microrregião e zona – Goiás – 2013

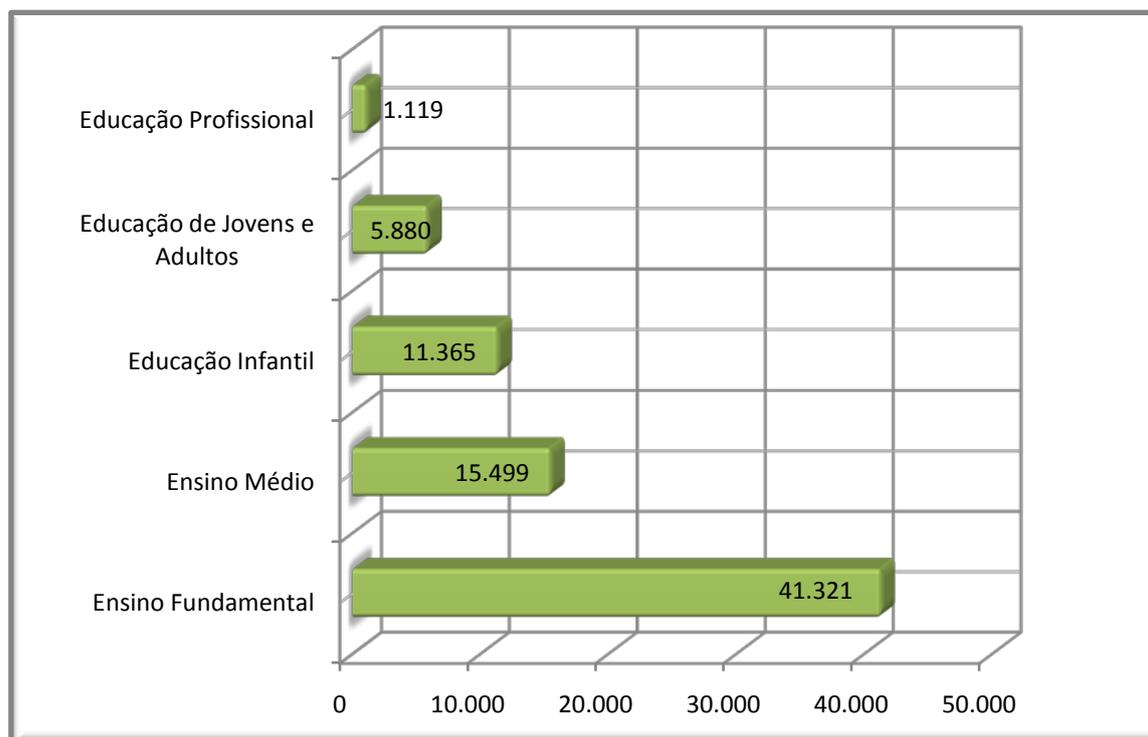


Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica/Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Na repartição dos docentes pelas etapas de ensino, faz-se necessário um esclarecimento: como o mesmo professor pode atuar em mais de uma etapa de ensino, o total de docentes únicos de Goiás não se dá pela somatória dos docentes nas etapas. Dito isso, nota-se o ensino fundamental como a etapa com maior número de docentes, representando cerca de 70% dos professores do Estado. Os que atuam no ensino médio perfazem 26% e os da educação infantil representam 19% do total dos docentes únicos.

**Gráfico 9. Distribuição dos docentes da educação básica por etapa de ensino
- Goiás - 2013**



Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Quando se compara as matrículas e o total de docentes da educação básica em Goiás, verifica-se que em 2013 havia 24 alunos matriculados para cada professor (Tabela 10). Duas microrregiões goianas ultrapassam essa média, Entorno de Brasília (27,8) e Sudoeste de Goiás (25,5). No lado oposto encontra-se a Microrregião de Iporá com apenas 16,6 matrículas por docente.

Tabela 10. Média de matrículas por docente nas microrregiões de Goiás – 2013

Microrregião	Matrículas/Docente
Entorno de Brasília	27,8
Sudoeste de Goiás	25,5
Goiânia	23,7
Anápolis	23,5
Vale do Rio dos Bois	22,7
Quirinópolis	22,2
Vão do Paranã	21,3
Ceres	21,0
Meia Ponte	20,9
Anicuns	20,7
São Miguel do Araguaia	20,5
Porangatu	20,4
Catalão	19,7
Pires do Rio	19,1
Chapada dos Veadeiros	19,1
Rio Vermelho	18,2
Aragarças	17,2
Iporá	16,6
Estado de Goiás	24,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

A relação de matrículas por docente por etapa de ensino revela que no ensino fundamental há mais alunos por professor que as demais etapas. São quase 22 matrículas para cada docente, enquanto que, na educação de jovens e adultos essa relação é de 11 alunos por professor, metade da do ensino fundamental.

Tabela 11. Média de matrículas por docente nas etapas de ensino – Goiás – 2013

Etapa de Ensino	Matriculas/Docente
Ensino Fundamental	21,8
Educação Profissional	17,9
Ensino Médio	16,8
Educação Infantil	16,2
EJA	10,9
Estado de Goiás	24,0

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono

Na Tabela 12 nota-se que somente a rede privada possui taxa de aprovação superior à média estadual, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio. A rede federal aparece com o menor percentual de alunos aprovados no ensino fundamental, enquanto que no ensino médio o pior resultado está na rede municipal. Analisando os índices das duas etapas de ensino, percebe-se que os melhores resultados estão no nível fundamental.

Tabela 12. Taxas de aprovação, reprovação e abandono (%) da educação básica por rede e etapa de ensino – Goiás – 2013

Rede	Aprovação		Reprovação		Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Estadual	91,7	83,8	5,6	9,0	2,7	7,2
Federal	90,4	83,6	9,6	15,1	0,0	1,3
Municipal	93,4	80,9	5,3	14,5	1,3	4,6
Privada	97,6	94,2	2,2	5,0	0,2	0,8
Estado de Goiás	93,7	85,4	4,8	8,5	1,5	6,1

Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

As taxas de reprovação refletem as de aprovação. Assim, a rede privada também aparece com os melhores indicadores e interfere positivamente nos números do Estado. Sem essa rede, as escolas públicas de ensino fundamental teriam uma taxa de 5,4% de reprovação e as de ensino médio de 9,1%. Sublinha-se a elevada reprovação das redes federal e municipal no ensino médio, 15,1% e 14,5%, respectivamente.

No tocante ao abandono dos alunos, ressalta-se que as redes mostraram os números animadores. Apenas a rede estadual apresentou abandono acima de cinco pontos percentuais (ocorrido no ensino médio). Essa rede é também a com maior índice no fundamental. Destaca-se o ensino fundamental da rede federal que teve evasão de alunos em 2013.

Tabela 13. Taxas de aprovação, reprovação e abandono (%) por etapas de ensino e séries – Goiás – 2013

Etapa	Séries	Aprovação	Reprovação	Abandono
Ensino Fundamental	1º Ano	98,5	0,7	0,8
	2º Ano	97,2	2,2	0,6
	3º Ano	94,2	5,2	0,6
	4º Ano	92,9	6,4	0,7
	5º Ano	96,1	3,1	0,8
	6º Ano	90,9	7,1	2,0
	7º Ano	90,5	7,1	2,4
	8º Ano	91,4	5,9	2,7
	9º Ano	91,9	5,1	3,0
Ensino Médio	1ª Série	79,9	12,2	7,9
	2ª Série	86,4	7,7	5,9
	3ª Série	91,4	4,5	4,1

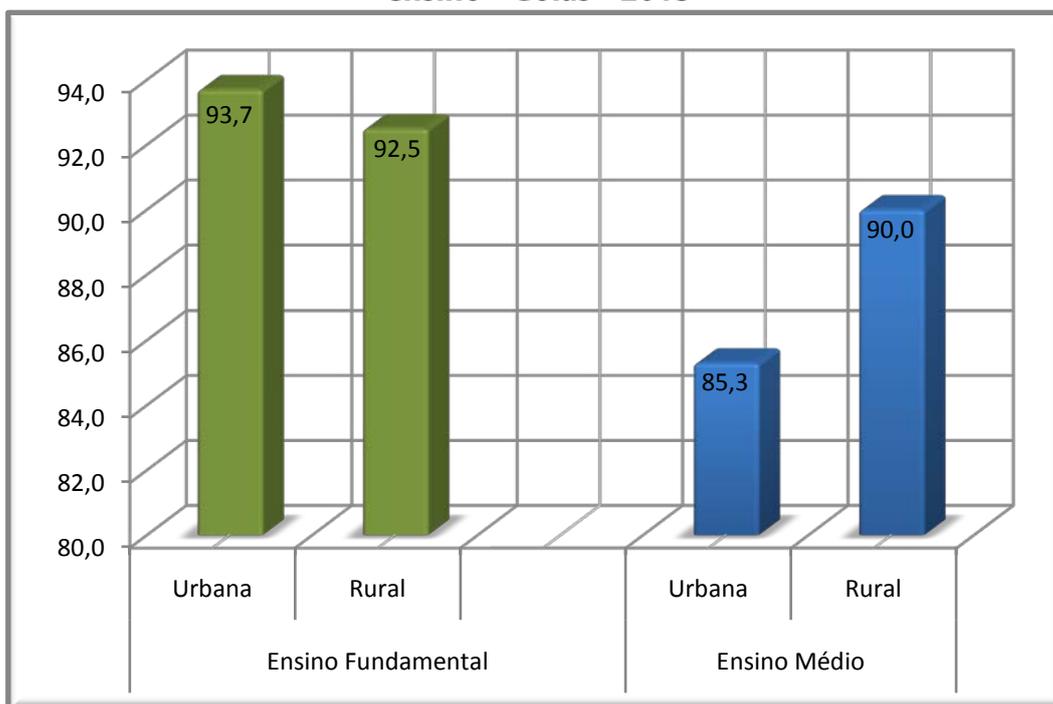
Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Aprofundando a análise das taxas de rendimento e visualizando os resultados por séries (Tabela 13), percebe-se que nos pontos de transição os alunos apresentam maior reprovação. É assim na passagem dos anos iniciais para os finais do ensino fundamental: no 6º ano a taxa de reprovação é a maior da etapa. É o caso também quando o alunado sai do ensino fundamental e entra no ensino médio, por isso a alta reprovação na 1ª série.

Em relação ao abandono, no ensino fundamental ele é mais alto no 9º ano, justamente quando o aluno começa a adentrar na fase da adolescência e ganhar certa autonomia. No ensino médio, o período de transição nos estudos e a idade parecem contribuir para a maior evasão na 1ª série dessa etapa. Essas referências permitem aos gestores escolares traçarem ações para diminuir tanto a reprovação quanto o abandono, agindo de forma específica nas fases mais problemáticas.

Gráfico 10. Taxas de aprovação da educação básica por zona e etapa de ensino – Goiás – 2013



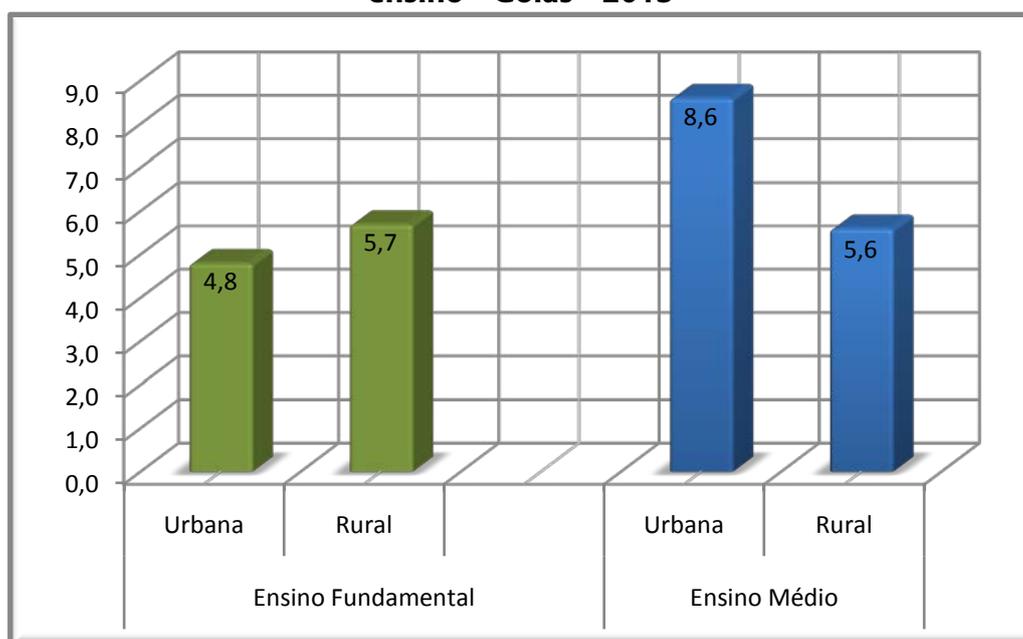
Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Na comparação entre as aprovações das escolas urbanas e rurais, nota-se, pelo Gráfico 10, que as primeiras apresentam melhor resultado no ensino fundamental, diferença de pouco mais de um ponto percentual. Por outro lado, as unidades da zona rural têm desempenho superior no ensino médio, superando as urbanas em quase cinco pontos.

No que tange às taxas de reprovação a relação se mantém, as melhores condições no ensino fundamental são das escolas urbanas; no ensino médio a situação se inverte e as rurais apresentam reprovações menores.

Gráfico 11. Taxas de reprovação da educação básica por zona e etapa de ensino – Goiás – 2013

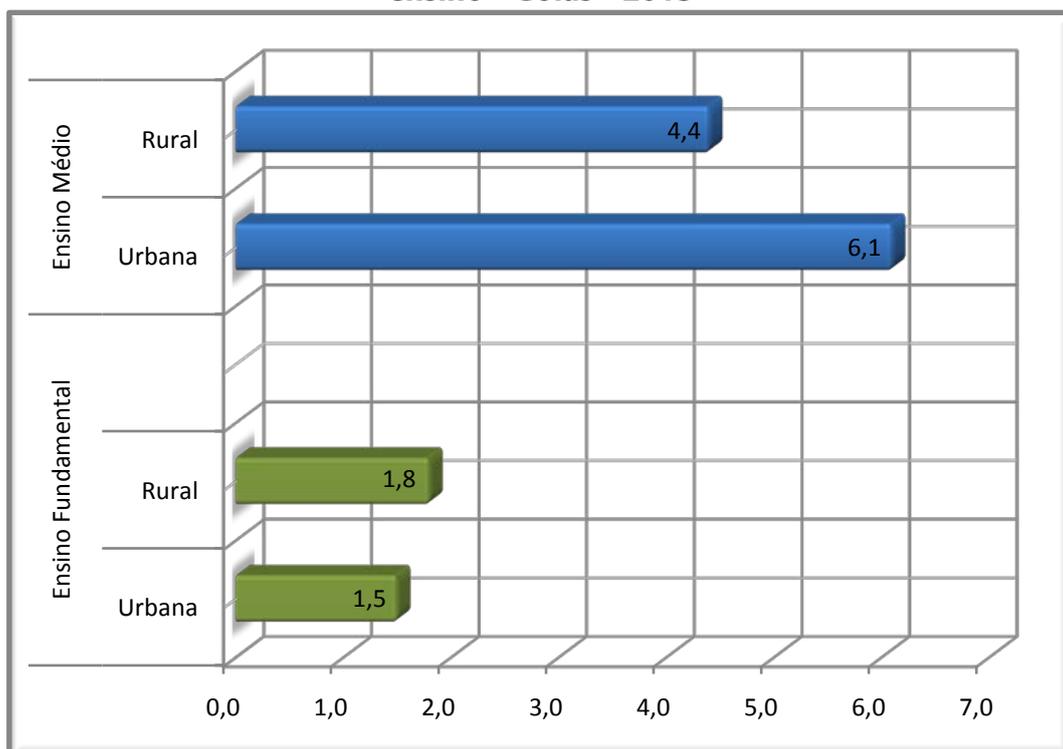


Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

O mesmo se aplica para taxas de abandono em que os alunos de escolas rurais apresentam taxas mais baixas que os das urbanas no ensino médio, enquanto que no ensino fundamental os números praticamente se equivalem.

Gráfico 12. Taxas de abandono da educação básica por zona e etapa de ensino – Goiás – 2013



Fonte: Microdados do Censo Escolar da Educação Básica / Inep, 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Equipe Técnica

Elaboração

Rui Rocha Gomes – Pesquisador em Geografia

Supervisão

Marcos Fernando Arriel – Gerente

Publicação via web

Vanderson Soares

Arte e capa

Jaqueline Vasconcelos Braga

*É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.*

SEGPLAN
IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

GOVERNO DE
GOIÁS

Outubro - 2014